

Tribunal de Justiça, enfim, ganha anexo

Depois de um período de 11 anos de construção, foi inaugurado ontem o prédio do segundo anexo do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A solenidade foi rápida, com direito à queima de fogos, mas poucos discursos. O presidente do Tribunal, desembargador Carlos Augusto Machado Faria, disse que a conclusão da obra era um "compromisso de honra" da sua administração e, por esse motivo, fez um agradecimento especial à

Estacon, empresa que realizou o serviço.

Segundo Machado Faria, os atrasos ocorreram principalmente por falta de verbas. A primeira licitação da obra foi vencida pela empresa Sersan, de propriedade do deputado Sérgio Naya. No entanto, foi feita uma sublocação e uma nova empresa iniciou o trabalho de construção. Suspensa em 1994, a obra foi reiniciada em 1996 e precisou de uma reforma nas

suas estruturas.

No prédio de nove andares vão funcionar o Tribunal do Júri, as varas de Fazenda Pública, de Família, criminais e cíveis. Até amanhã, o atendimento à população estará suspenso por causa da transferência. O governador Cristovam Buarque comemorou, principalmente, "a conclusão de uma obra", explicando que uma obra inacabada incomoda a população.

De acordo com o secretário-geral do TJ-DF, Leodido Luiz de Faria, a suspensão no atendimento ocorreu em virtude do feriado da Semana Santa. As transferências dos locais de trabalho foram programadas para ocorrer a cada 15 dias. A primeira aconteceu no dia 8, a segunda será no dia 30 deste mês e a última em 15 de maio. Somente a Vara de Execuções Criminais continuará a funcionar no prédio antigo. (T.B.)